ZERO HORA

Publicado em 06/05/2023 - 05:54

**Um dia histórico**

# A hora da coroação do rei Charles III em meio a desafios

Setenta anos depois da mãe, Charles III será coroado neste sábado, às 12h locais (8h no horário de Brasília), em uma cerimônia repleta de tradição e simbolismo, que reúne milhares de admiradores em Londres, mas não estará livre de protestos do movimento antimonarquista britânico. Fãs da realeza estão acampados há dias no The Mall, a longa avenida no centro da capital britânica, para garantir um lugar privilegiado e observar o cortejo real.

Na sexta-feira, Charles cumprimentou diversas pessoas no The Mall. E milhares de visitantes estrangeiros chegaram a Londres para desfrutar a celebração nas ruas, decoradas com bandeiras britânicas e símbolos reais.

A cerimônia incluirá elementos com séculos de história, como as joias da coroa, mas com toques modernos, com a participação de bispas, líderes religiosos de grupos minoritários e uma lista de convidados baseada na "meritocracia", em vez da "aristocracia". A questão ambiental também terá um papel importante, com um óleo de unção vegano e elementos cerimoniais reciclados.

A coroação de Elizabeth II em 1953, a primeira exibida pela televisão, foi assistida por 27 milhões dos então 36 milhões de britânicos. A cerimônia de Charles III desperta bem menos interesse, de acordo com pesquisa do instituto YouGov de abril: 64% das pessoas entrevistadas responderam que não estavam interessadas no evento.

Outra pesquisa do mesmo instituto, divulgada na quarta-feira, mostrou que 62% dos britânicos apoiam a monarquia, contra 25% que preferem um chefe de Estado eleito, mas os partidários desta segunda opção alcançam 40% entre os jovens de 18 a 24 anos.

Coroado aos 74 anos, oito meses após a morte da mãe, Charles III tem dificuldades para consolidar sua imagem entre as novas gerações, apesar dos esforços para mostrar-se alguém próximo e caloroso. Ele também é ativo em questões diplomáticas, como a guerra da Ucrânia, e colaborativo em temas delicados, como a investigação dos laços históricos da monarquia com a escravidão, além de defender com veemência sua paixão de longa data pela ecologia. Tudo isto não impediu os protestos com o lema "Not my king" (Não é o meu rei).

Charles III, cujo papel é meramente cerimonial e não possui poder político, chegou ao trono do Reino Unido em um momento de vários desafios: das aspirações separatistas na Escócia e Irlanda do Norte até a a grave crise pelo custo de vida.

DAN SOMERS / POOL, AFP

Na sexta-feira, o monarca se encontrou com populares que buscaram lugar privilegiado para ver o cortejo

## Passo a passo da cerimônia

**PROCISSÃO DO REI**
• O dia começa com a "procissão do rei", percurso de dois quilômetros, do Palácio de Buckingham à Abadia de Westminster. O casal real chegará à igreja para o início da cerimônia às 11h (7h de Brasília).

**CERIMÔNIA E CONVIDADOS**
• Charles será coroado às 12h locais (8h no horário de Brasília) e o serviço religioso será presidido pelo clérigo de maior nível hierárquico da Igreja da Inglaterra, o arcebispo de Canterbury, Justin Welby. Mais de 2 mil pessoas, de líderes estrangeiros e membros da realeza a autoridades eleitas e representantes da sociedade civil, estarão presentes.

**RECONHECIMENTO**
• O rei é apresentado pela primeira vez aos fiéis, que respondem com gritos de "Deus salve o rei Charles!". As trombetas soam após cada reconhecimento.

**JURAMENTO**
• Charles responderá às perguntas com a mão sobre a bíblia e depois dirá: "Cumprirei o que prometi. Que Deus me ajude." Ele também fará separadamente um juramento no qual o rei afirma ser um "protestante fiel".

**UNÇÃO**
• O monarca, sentado no trono do rei Eduardo, a cadeira da coroação, sob um dossel, é "ungido, abençoado e consagrado" pelo arcebispo. O óleo consagrado é derramado de um frasco de ouro e administrado com uma colher de prata dourada do século XII, que é o artefato mais antigo das joias da coroa. A unção será a única parte da cerimônia que o público não verá.

**POSSE**
• Depois de receber o orbe e os cetros, que representam os poderes espirituais e temporais do rei, a coroa de Santo Eduardo é colocada na cabeça do monarca. Esta relíquia de ouro maciço cravejada de pedras preciosas, como rubis e safiras, é usada apenas quando o monarca é coroado.

**ENTRONIZAÇÃO DO MONARCA**
• O monarca senta-se no trono. Tradicionalmente, o arcebispo e o herdeiro do trono, seguidos pelos duques reais e aristocratas, ajoelham-se e juram lealdade. Desta vez, o príncipe herdeiro, William, será o único duque real a prestar homenagem a Charles.

• E, em vez da homenagem aristocrática, o arcebispo convidará todas as pessoas, onde quer que estejam assistindo ou ouvindo, a jurar lealdade ao novo rei, um marco histórico que busca democratizar a cerimônia, mas que atraiu fortes críticas.

Camilla será coroada separadamente em uma cerimônia parecida, porém mais simples.

**PROCISSÃO DE COROAÇÃO**
• O rei e a rainha retornarão ao Palácio de Buckingham em uma carruagem. A eles se juntarão outros membros da família real e cerca de 4 mil soldados em uniforme de gala. No palácio, o casal real aparecerá na varanda por volta das 14h15min, horário local, para cumprimentos e assistir a um desfile aéreo.

**LONGO FIM DE SEMANA**
• No domingo, festas de bairro acontecerão em todo o Reino Unido. Às 20h locais, o Castelo de Windsor receberá cerca de 10 mil pessoas para um show com artistas como Katy Perry, Lionel Richie, Take That e Andrea Bocelli. A segunda-feira será feriado, e a família real pediu aos britânicos que façam trabalho voluntário neste dia.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

**Seção:** Monarquia **Pagina:** 16

Copyright © Clipclap 2025.